

Histórico

Embora se desconheçam datas precisas de desbravamentos, o achado de uma cruz em que se gravara: "N.S. - 1629", fez presumir que desde aquele ano reduções missionárias jesuíticas tivessem andado por aí. Em 1729, Francisco de Souza Faria, desincumbindo-se da missão de ligar litoral e planalto, chegou a estas terras encontrando abundância de bovinos. Logo depois, o coronel Cristóvão Pereira, comandando uma tropa bem organizada, seguiu a mesma rota, com o objetivo de assegurar a soberania portuguesa na região. Esta via de comunicação propiciou a vinda de lagunenses, açorianos e paulistas, que por aí se fixaram, solicitando doação de terras e dedicando-se à criação. Antes de terminar o século XVIII, vários fazendeiros já estavam estabelecidos nestas terras.

Sob invocações de Bom Jesus foi construída diminuta capela, conhecida por Capelinha, que passou a curato em 1879 e paróquia em 1918.

Foi teatro de violento combate durante a Revolução Farroupilha (1835-45). Durante a Revolução Federalista de 1893 o território foi atravessado pelas tropas rebeldes, em trânsito para Santa Catarina.

Situado no topo do planalto, junto dos aparados da serra, temporariamente, foi conhecido por esta denominação geográfica. Obteve sua autonomia em 1913.

Gentílico: Bom-jesuense**Formação Administrativa**

Elevado à categoria de vila com a denominação de Bom Jesus, pelo decreto estadual nº 2000, de 16-07-1913, desmembrado do município de Vacaria. Sede na atual vila de Bom Jesus. Instalada em 21-08-1914.

Por ato municipal nº 7, de 04-08-1913, foram criados os distritos de Bom Jesus, Capão dos Patos e Casa Sgarbi.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município aparece constituído de 3 distritos: Bom Jesus, Itaimbezinho e Morro Agudo.

Assim permencendo em divisão administrativa referente ao ano de 1933.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 3 distritos: Bom Jesus, Itaimbezinho e Capão dos Patos.

Pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938, foram extintos os distritos de Itaimbezinho Capão dos Patos, sendo seus territórios anexado ao distrito sede do município de Bom Jesus como simples zona administrativa.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído do distrito sede.

Pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-12-1944, o município de Bom Jesus tomou a denominação de Aparados da Serra.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município já denominado Aparados da Serra (ex-Bom Jesus) é constituído do distrito sede.

Pela lei municipal nº 118, de 01-06-1948, é recriado o distrito de Itaimbezinho e anexado ao município de Aparados da Serra.

Pela lei municipal nº 9, de 05-06-1948, foram criados os distritos de Ausentes e Silveira ambos (ex-povoado) e anexado ao município de Bom Jesus (ex-Aparados da Serra).

Pela lei municipal nº 17, de 09-11-1948, o município de Aparados da Serra voltou a denominar-se Bom Jesus.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Bom Jesus (ex-Aparados da Serra), Ausentes, Itaimbezinho e Silveira.

Pela lei municipal nº 82, de 05-06-1976, é criado o distrito de Santo Inácio e anexado ao município de Bom Jesus.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 5 distritos: Bom Jesus Ausentes, Itaimbezinho, Santo Inácio e Silveira.

Pela lei _____, _____, foram criados os distritos de Capão do Tigre, Capela São Francisco e Casa Branca e anexado ao município de Bom Jesus.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 6 distritos; Bom Jesus, Capela do Tigre, Capela São Francisco, Casa Branca, Itaimbezinho Santo Inácio.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais

Bom Jesus para Aparados da Serra, alterado pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-12-1944.

Aparados da Serra para Bom Jesus, alterado pela lei municipal nº 17, de 09-11-1948.